



A RELAÇÃO ENTRE A DISBIOSE INTESTINAL E O DESENVOLVIMENTO DO ALZHEIMER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**Gabreli Geovanini
Marisa Essenfelder Borges**

Resumo

A microbiota intestinal é composta por milhares de microrganismos vivos que residem no intestino, auxiliando em vários fatores. A disbiose intestinal consiste no desequilíbrio desta microbiota, acarretando a permeabilidade da barreira intestinal e consequentemente comprometendo as vias do eixo intestino-cérebro. Este eixo é um sistema de comunicação bidirecional neuro-hormonal, que conecta o intestino e o cérebro do ser humano. Tais disfunções têm sido correlacionadas com condições do sistema nervoso central, como a doença de Alzheimer. A doença de Alzheimer é uma doença neurodegenerativa, caracterizada pela deterioração progressiva e gradual das funções cognitivas. Sua fisiopatologia está associada à presença de placas do peptídeo beta amiloide e por emaranhados neurofibrilares de proteína TAU. Como há muitos casos de Alzheimer na atualidade e muitos trabalhos vem demonstrando que existe uma relação entre a microbiota intestinal e o desenvolvimento do Alzheimer, há uma hipótese de que o surgimento da doença esteja ligado ao fato de que a microbiota intestinal é capaz de influenciar a atividade do cérebro e causar disfunções. O objetivo desta revisão integrativa é analisar se existe a relação da disbiose intestinal com o desenvolvimento da doença de Alzheimer. Para as pesquisas foram utilizadas as bases de dados Scielo e PubMed, com os seguintes descritores: doença de Alzheimer, disbiose intestinal, eixo intestino-cérebro, microbiota e neuro inflamação, sendo considerados artigos publicados nos últimos cinco anos, entre janeiro de 2018 à outubro de 2023, nos idiomas português e inglês. Para análise e discussão, utilizando critérios de inclusão e exclusão restaram 10 artigos que tem relação com a pergunta norteadora “existe relação entre disbiose intestinal e o desenvolvimento do Alzheimer?”. Esse trabalho ainda está em andamento e esperamos encontrar resultados que comprovem a relação da disbiose intestinal e o desenvolvimento do Alzheimer.

Palavras-chave: doença de alzheimer; disbiose intestinal; eixo intestino-cérebro; microbiota; neuro inflamação.